

# Balanco Social

2º edição



referente ao ano de  
**2020**



SEAPA  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento

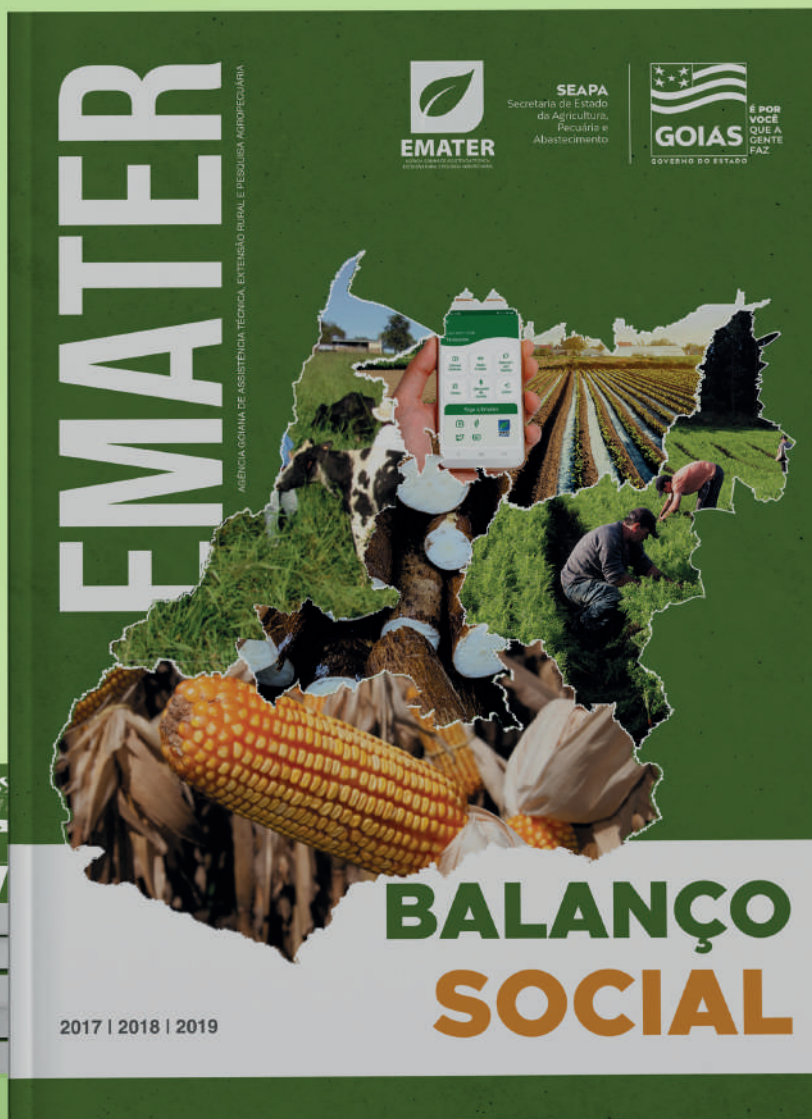




SEAPA  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



# Emater é medalha de ouro quando se fala em inovação em transparência



O Balanço Social foi reconhecido como Ação Inovadora em Transparência Pública durante a 3ª edição do Prêmio Goiás Mais Transparente 2021.

A revista é um compromisso assumido pela Emater Goiás, que foi o primeiro órgão estadual a utilizar este relatório como instrumento de governança, de transparência, de responsabilidade social e ambiental.

- EMATER  
EMATER  
- EMATER  
EMATER  
- EMATER

## EXPEDIENTE

### **Ronaldo Caiado**

Governador do Estado de Goiás

### **Tiago Freitas de Mendonça**

Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)

### **Pedro Leonardo Rezende**

Presidente da Emater

### **Simeire Gomes Pereira Ribeiro**

Chefe de gabinete

### **Ana Flávia Oliveira Marinho**

Chefe de Comunicação Setorial

### **Antelmo Teixeira Alves**

Diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural

### **João Asmar Júnior**

Diretor de Pesquisa Agropecuária

### **Maria José Del Peloso**

Diretora de Gestão Integrada

### **Fabiano Sousa Vargas**

Gerencia de Planejamento Institucional

## EDITORIAL

# Por uma nova Emater



“Chegamos a mais uma edição do Balanço Social experimentando um momento muito especial para a Emater em Goiás. Com toda a estrutura do Complexo de Inovação Rural entregue pelo Governo do Estado, reportamos neste relatório os resultados de 2020 e 2021, que só puderam ser alcançados graças ao empenho do nosso quadro de servidores e a todo o investimento realizado pela atual gestão estadual.

A recompensa de todo esse trabalho já pode ser contabilizada. Em 2019, a cada R\$ 1 investido nos serviços da Emater, retornaram mais de R\$ 4 para a sociedade goiana, ou seja, os benefícios foram quatro vezes maiores que os valores gastos. Esse cálculo foi revelado e detalhado na primeira publicação do Balanço Social, que trouxe minuciosamente a análise dos dados dispostos nos sistemas da Emater referentes aos anos de 2017, 2018 e 2019.

Desta vez, trazemos outras boas notícias. Entre 2017 e 2020, produtores rurais atendidos pela Emater dentro da metodologia Rede de Inovação Rural viram sua renda bruta aumentar, em média, 55,46%. A Rede de Inovação Rural é um programa que busca ampliar o acesso à assistência técnica por meio de um sistema contínuo e em rede. O projeto foi adotado em 36 grupos, totalizando 376 produtores, em 31 municípios goianos.

Além disso, esta edição mostra como O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas, programa operado em conjunto com o Gabinete de Políticas Sociais (GPS), revolucionou a situação das famílias domiciliadas no campo e socialmente vulneráveis. Com a etapa de pagamento das parcelas do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, mais de 1.500 famílias de 50 municípios conseguiram realizar investimentos estruturais em suas propriedades e assim aumentar o ganho com as atividades.

Por meio da iniciativa, cada contemplado recebeu o total de R\$ 2.400, a primeira parcela no valor de R\$ 1.400 e a segunda R\$ 1.000. O montante disponibilizado foi de R\$ 3,8 milhões, aplicados com o acompanhamento profissional da Emater, que foi responsável também por realizar a triagem das famílias beneficiadas e identificar a vocação produtiva de cada uma para que o dinheiro fosse empregado de maneira adequada.

Todos esses números, reunidos e demonstrados nas próximas páginas, significam que o esforço coletivo de extensionistas, pesquisadores e servidores administrativos fez com que a Emater cumprisse sua missão.

O trabalho não para por aqui e isso deve ser documentado em relatórios futuros. Por ora, boa leitura!

**Pedro Leonardo de Paula Rezende**

Presidente da Emater

---

# Índice



## Quem somos

Especial “Bastidores da História”  
Emater perto de você  
Ações de combate à fome

**p.6**

## Rede de Inovação Rural

**p.14**

## Políticas Públicas

O Agro é Social  
Programa Produzir Brasil  
Acesso ao Crédito Rural  
Programa de Aquisição de Alimentos

**p.18**

## Meio ambiente

Projeto de microbacias hidrográficas  
Descarte de embalagens de agrotóxicos  
Programa ILPF

**p.32**





## Pesquisa e tecnologia

**p.38**

## Balço Social

Metodologia aplicada  
Demonstrativo

**p.42**

## Planejamento estratgico

Plano estratgico  
Plano plurianual

**p.50**

## Projetos de Ater

**p.54**

## Projetos de pesquisa

**p.56**





## QUEM SOMOS

# Bastidores da história

A história da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) é marcada por forte presença em todo o Estado de Goiás e apoio ao agricultor familiar. A atuação tem como objetivo geração de renda, inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Ao longo dos anos, a Agência se modificou administrativamente, mas nunca perdeu sua essência, sendo referência e suporte àqueles que trabalham no campo.



**dia de campo, 30 de junho de 1978**



## Nossa História

### **1959 – Criação da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Goiás (Acar Goiás)**

Tem início a execução do serviço da extensão rural em Goiás com objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do setor. No mesmo ano, foram implantados os primeiros escritórios locais em diversos municípios do Estado. As cidades de Jaraguá e Ceres foram pioneiras.

### **1975 – Criação da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Goiás (Emater- GO)**

Neste ano, a Acar Goiás foi unificada à Coordenadoria de Assistência Técnica da Secretaria da Agricultura e passou a se chamar Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Goiás (Emater- GO).

1995 - A Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária (Emgopa) foi incorporada à Emater – GO, conforme determinado pela Lei Estadual nº 12.733 e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 4.628. A partir de então, ações de pesquisa e assistência técnica passaram a ser realizadas de maneira integrada em Goiás.

### **1999 – Agência Rural e Seagro**

Neste ano, a Emater passou a se chamar Agência Rural, nome que vigorou até 2008, quando suas atividades institucionais foram transferidas à então Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seagro).

### **2010 – Reativação da Emater-GO**

A Emater-GO foi reinstituída em 2010 e desde então

passou a ter como competências básicas a execução da política estadual de assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária e a promoção de atividades de classificação de produtos de origem vegetal e de certificação de produtos de origem animal.

### **2011 – Emater Agência**

No ano de 2011, a Lei Estadual nº 17.257 transforma a Emater-GO em Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater). Desde de então, a Emater passou a ser uma entidade autárquica estadual, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

### **2015 – Agência de Inovação Rural**

Jurisdicionada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação (SED), a Emater passa a ter como objetivo principal se consolidar como a Agência de Inovação Rural de Goiás. Sobre os eixos da assistência técnica, da extensão rural e da pesquisa agropecuária, a Emater atua com o propósito de transformar as comunidades rurais para melhor, por meio da emancipação e elevação de renda dos produtores.

### **2015 – Autarquia Especial**

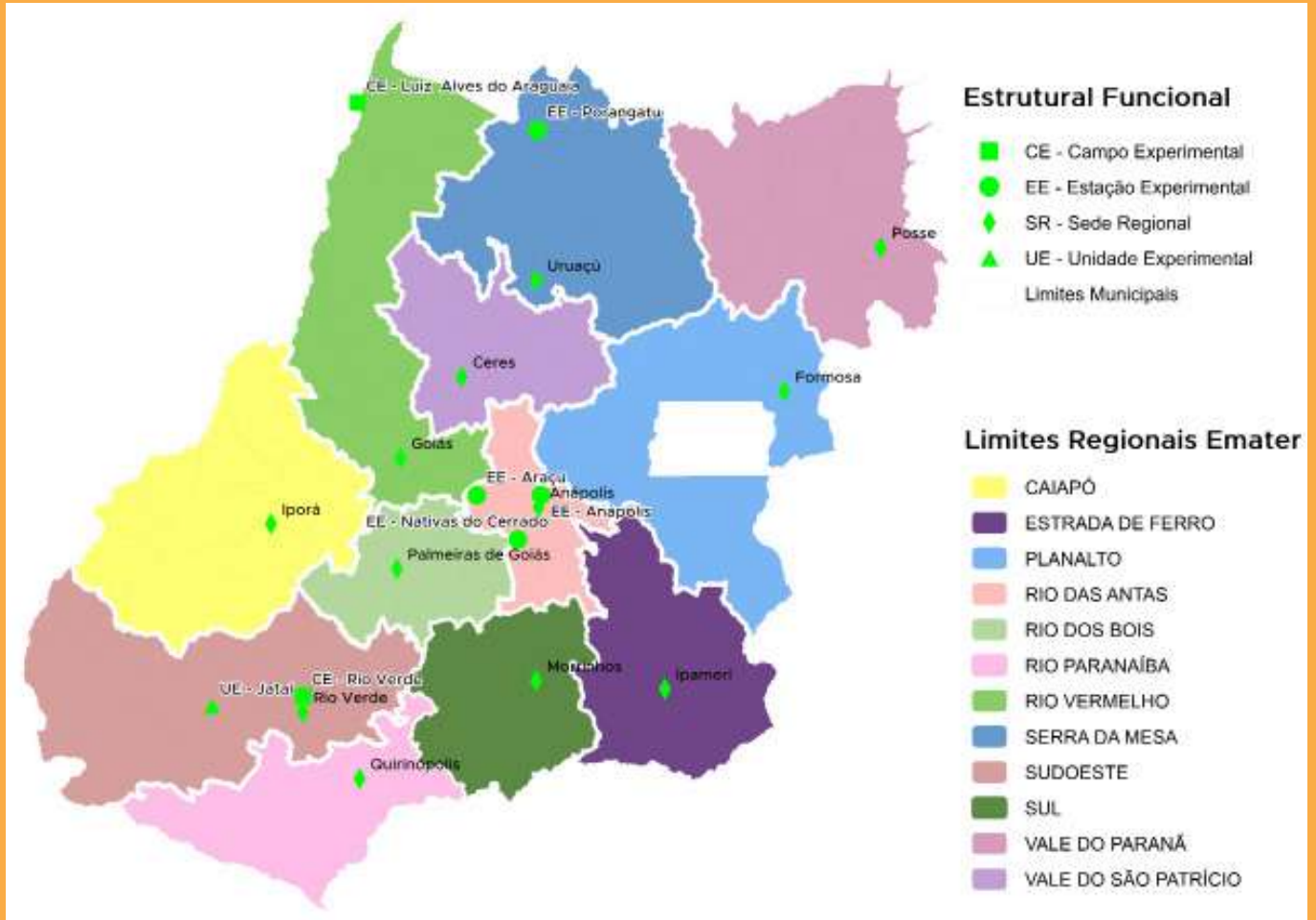
Em julho 2016, a Emater assume status de autarquia especial, conforme determinação da Lei Estadual nº 19.376. A partir de então, a Agência passa a ter maior autonomia funcional, administrativa e orçamentária, de acordo com as normas da administração pública.





Assistência técnica à produtor de abacaxi do município de Jaraguá (GO), em 1980.

# Emater perto de você



Com mais de 60 anos de existência, a Emater é uma instituição que possui jurisdição em todo o Estado de Goiás. Possui sede em Goiânia e Unidades Locais em **194 municípios goianos**, que são coordenadas por **12 Regionais** localizadas estrategicamente, a partir das características geográficas, econômicas e produtivas de cada região, objetivando a potencializar a atuação da instituição em todo Estado de Goiás. Além dessas unidades, a Agência ainda possui dois Campos Experimentais localizados, respectivamente, em Luiz

Alves e Rio Verde, e quatro Estações Experimentais de Pesquisa Agropecuária, localizadas em Goiânia, Anápolis, Araçu e Porangatu, além de uma Unidade Experimental em Jataí, para a execução dos projetos de pesquisa agropecuária. Conta também com um Centro de Tecnologia e Capacitação (Centrer) em Goiânia associado à sede administrativa da Agência Emater, localizados na **Rodovia R2, Quadra D, Área Lote AR-3, s/n, no Campus Samambaia da UFG – Goiânia (GO), CEP 74690-631.**

# Ações de combate à fome



**Por meio de iniciativa do Governo de Goiás, a Emater participa de ações de arrecadação e destinação de alimentos a famílias em situação de vulnerabilidade.**

Seguindo os protocolos de segurança, a Emater precisou se readaptar para que o suporte técnico não deixasse de ser fornecido aos produtores rurais do Estado durante a pandemia. Os atendimentos são importantes para garantir a produção de alimentos pelos agricultores familiares e o abastecimento da mesa de milhares de goianos.

De acordo com dados do último Censo Agro, Goiás

conta com 95 mil estabelecimentos enquadrados como de agricultura familiar, ou seja, 62% do total de propriedades rurais goianas.

Além dos atendimentos técnicos, a força-tarefa mobilizada pelo Governo de Goiás, por meio da Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus, realizou entregas de cestas básicas em assentamentos e acampamentos rurais do Estado. A iniciativa reúne integrantes



de diversas pastas e órgãos a fim de garantir segurança alimentar à população em situação de vulnerabilidade social e impactada pela pandemia.

Sob responsabilidade da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e Gabinete de Políticas Sociais (GPS), a campanha é coordenada também pela Emater e Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), responsáveis pela distribuição dos alimentos nas áreas rurais. A população domiciliada no campo recebeu, desde o início da pandemia, cerca de 38 mil cestas.

Equipes da Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás (Seds), Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e Polícia Militar do Estado de Goiás também auxiliam na logística de entregas.

A população rural de baixa renda foi uma das classes mais afetadas pela crise sanitária. O papel da Emater consiste na identificação destas famílias e no mapeamento dos assentamentos e acampamentos mais carentes.

A missão foi confiada à Emater em decorrência da capilaridade da instituição, presente em todas as regiões do Estado, e da natureza do serviço de extensão rural. A Emater é o braço do poder público que tem a atuação mais presente

junto à população rural de baixa renda e que conhece a realidade social desse grupo por conta das ações de apoio aos agricultores familiares.

## Amparo

“Quem tem fome tem pressa”, essa é a máxima defendida durante toda a Campanha de Combate à Propagação do Coronavírus. A maioria dos agricultores familiares, principalmente assentados e acampados, teve suas atividades prejudicadas em razão da pandemia. Esses produtores acabaram perdendo a principal fonte de renda para o sustento de suas famílias, entrando em um quadro preocupante de insegurança alimentar.

Os impactos sobre a população rural decorre do fato de grande parte dos excedentes produzidos ser comercializada em feiras ou para merenda escolar, restaurantes e outros segmentos que suspenderam suas atividades durante o período mais crítico da pandemia. Além disso, muitas dessas famílias não estão no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e não puderam ser contempladas com o auxílio emergencial.



A man wearing a straw hat and a dark blue polo shirt is seated at a table, gesturing with his hands as he speaks. A woman wearing sunglasses and a light blue striped shirt is seated across from him, listening attentively. They are outdoors, with a grassy field and trees in the background.

# Rede de Inovação Rural

*Mesmo com os desafios causados pela pandemia, a Metodologia foi aplicada e mostrou evolução nos indicadores econômicos e consequente melhoria na qualidade de vida dos produtores*

A Emater, através da assistência técnica e extensão rural, promovendo o acesso dos agricultores familiares às políticas públicas, traz esperança em tempos de pandemia. O ano de 2020 foi especialmente difícil a toda humanidade com a disseminação mundial do vírus SARS-Cov-2, causador da Covid-19. Esse contexto afetou fortemente a Emater, principalmente nos serviços de assistência técnica e extensão rural que exigem atividades presenciais individuais e coletivas e na maioria das vezes um relacionamento muito próximo com os agricultores familiares e também entre eles. Com as medidas de distanciamento social, a aplicação da metodologia de Rede de Inovação Rural levou praticamente todos a se reinventarem.

Os empreendimentos de agricultura familiar, como todas as atividades do agronegócio, não pararam. Pelo contrário, tiveram de manter o País e grande parte do mundo alimentado.

Mesmo com todos os problemas, no final de 2020 a Metodologia Rede de Inovação foi adotada em **36 grupos de produtores, 31 municípios e 376 produtores**. Em três anos de implantação houve evolução significativa nos indicadores econômicos, sociais e ambientais o que contribuiu para uma significativa melhoria da qualidade de vida das famílias, objetivo principal da Emater. De 2017 a 2020, **foi constatada uma elevação média de 55,46% no total de renda bruta destes produtores**.

A metodologia que prevê um trabalho em rede se fortaleceu por meio as tecnologias da assistência técnica (Ater) digital. Esta rede, virtualmente, aproximou técnicos e agricultores de todo o Estado. O cancelamento de eventos presenciais em razão do surto de Covid-19 deu grande impulso aos cursos, eventos e conferências on-line da Emater em 2020.

Pelo Programa Produzir Brasil, foram realizadas inúmeras capacitações executando as metas em assentamentos de todo o Estado, atendendo 2005 famílias, seguindo uma metodologia similar a da Rede de Inovação Rural. Nunca um projeto promoveu tantas interações entre os técnicos usando ater digital.

Visitas aos produtores rurais ficaram prejudicadas, mas algumas atividades não tinham como ser paralisadas, como emissão de DAP, crédito rural etc. Para facilitar a comunicação à distância, tanto chamadas telefônicas quanto mensagens por aplicativos se tornaram mais frequentes. Para tanto, foram adquiridos celulares corporativos, destinados a todos os técnicos da Emater espalhados pelo Estado. Pelo aparelho também se tornou viável o acesso ao aplicativo da instituição (Emater Mobi), bem como a realização de reuniões virtuais. Tudo isso

proporcionou a aproximação dos produtores e técnicos; os serviços de assistência técnica e extensão rural da Emater não pararam e foi possível cumprir sua missão institucional de “Contribuir para o desenvolvimento sustentável, proporcionando aumento de renda e da qualidade de vida no campo”.

A seguir a relação dos números de atendimentos realizados pela RIR, no ano de 2020, em relação aos projetos e suas respectivas práticas trabalhadas pela Emater:

Projetos	Total
Albacani	1
Açafrão	1
Agroecologia	5
Alimentação e Nutrição	86
Apicultura	2
Associativismo	58
Avicultura	75
Banana	39
Bovinos de Corte	309
Bovinos de Leite	939
Cana de Açúcar	49
Citrus	17
Cooperativismo	23
Educação Ambiental	20
Geração de Renda	191
Gestão Ambiental	44
Gestão Social	83
Mandioca	36
Maracujá	21
Melanria	7
Microbacias Hidrográficas	12
Milho	113
Outras Culturas	47
Outras Fruteiras	13
Outras Oleráceas	67
Ovinos de corte	5
Pastagem	198
Pimenta	6
Piscicultura	39
Saúde Familiar	22
Soja	7
Sorgo	4
Suinocultura	27
Tomate	1
<b>Total Geral</b>	<b>2567</b>

A gestão estratégica da Rede de Inovação Rural (RIR) pela Emater promove o desenvolvimento no espaço rural, viabiliza sistemas produtivos sustentáveis, somado à demanda crescente de acessibilidade ao conhecimento. A RIR tem como um de seus objetivos subsidiar o produtor rural para sua melhoria de vida no campo nos três indicadores: econômico, Ambiental e social.

**Econômico:** quando se pensa no eixo econômico, a RIR é uma ferramenta que eleva a renda bruta do produtor rural. A tabela a seguir mostra o salto da renda bruta do produtor rural do ano de 2017 (Início da RIR) até o ano de 2020.

Impactos econômicos RIR 2017 - 2020			
Ano	2017	2020	EVOLUÇÃO
Renda bruta	R\$ 21.658.009,16	R\$ 33.669.893,41	
	-	-	55,46%

Através desses dados, foi constatada uma elevação média de 55,46% no total de renda bruta do produtor, após receber o apoio da RIR em sua propriedade/núcleo familiar.

**Ambiental:** neste quesito, considera-se a relação do produtor rural com atividades de preservação ambiental e sua ligação com o uso sustentável do meio ambiente. Há dois indicadores utilizados para este diagnóstico: o primeiro questiona se o produtor faz uso de práticas sustentáveis, e o segundo, se ele faz preservação de nascentes em sua propriedade. Dessa forma, pode-se destacar que, em 2020, o número de produtores, em relação às duas variáveis, cumpriu 100% dos quesitos, como mostra a seguir:

EIXO	INDICADOR	2020	
		VARIÁVEL - SIM	VARIÁVEL - NÃO
AMBIENTAL	Propriedade com práticas sustentáveis	376	0
	Preservação de nascentes	376	0

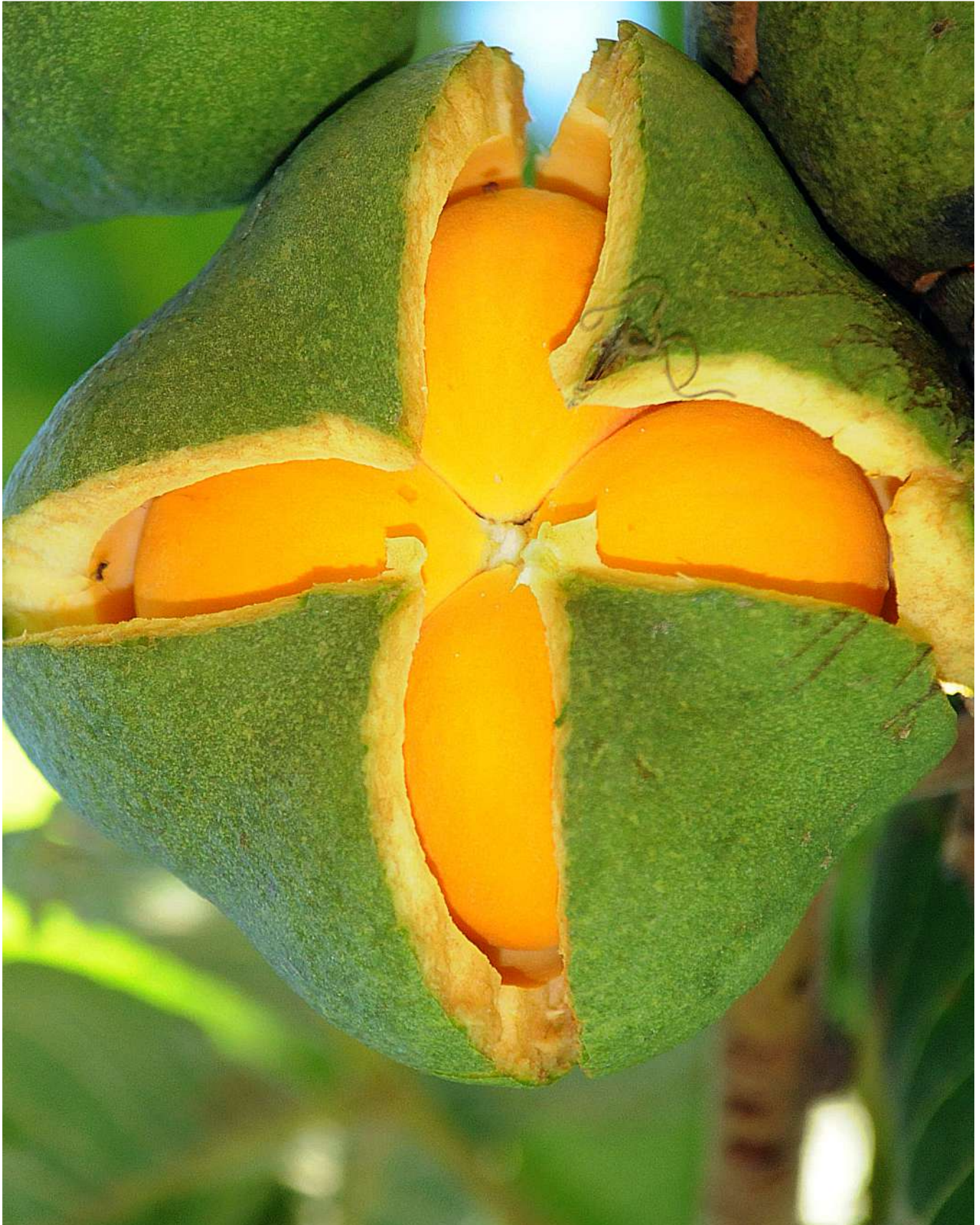
Projeto	Prática	Total
Agroecologia	Orientados em Agroecologia	2
	Orientados em Sistemas Agroflorestais SAF	3
Educação Ambiental	Higiene Ambiental	2
	Melhoria da Qualidade Ambiental	6
	Orientados em coleta seletiva de lixo	5
	Orientados em destino adequado de dejetos	4
	Orientados em destino adequado de resíduos sólidos	3
Gestão Ambiental	Orientados em Controle de Efluentes	5
	Orientados em Legislação Ambiental	15
	Orientados em licenciamento ambiental	16
	Orientados em Outorga de água	6
	Orientados em recuperação de área degradada	2
Microbacias Hidrográficas	Práticas Permanentes de Conservação do Solo	9
	Proteção de nascentes	3

**Social:** com a finalidade de diagnosticar a relação do produtor rural com atividades de cunho social, foram utilizados dois indicadores: o primeiro refere-se à participação do produtor em alguma organização social, e o segundo está ligado à sua frequência nesta organização. Desta forma, pode-se destacar que, em 2020, o número de produtores, em relação às duas variáveis, ficou em 100%

A Emater enquanto norteadora da assistência técnica a campo, levou atendimentos em práticas diferentes na área social dentro da RIR, em 2020, listadas a seguir:

Projeto	Prática
Associativismo	Criação de associações
	Dinamização de associações
	Orientação ao Associativismo
Cooperativismo	Orientação ao Cooperativismo
Gestão Social	Assessoramento a Programas Sociais
	Desenvolvimento do Capital Humano e Social
	Orientação em Políticas Públicas
	Orientação no resgate e manutenção das tradições populares
	Realização de práticas educativas
Saúde Familiar	Educação Sanitária
	Implantação de Hortas Medicinais
	Realização de práticas educativas/prevenção de doenças









## Políticas Públicas

Goiás é um Estado com vocação agropecuária com importância reconhecida nacionalmente. Para garantir o desenvolvimento do setor, são feitos investimentos contínuos, especialmente no que se refere ao apoio social aos produtores rurais.



# O Agro É Social

*Programa garante apoio a produtores familiares, estimulando a geração de emprego e renda e melhorando a qualidade de vida no campo*

A partir de um Acordo de Cooperação Técnica com o Governo Federal, por meio do Ministério da Cidadania, o Governo de Goiás apresentou em 2020 o repasse da primeira parcela do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais executado pela Emater como uma das ações do programa “O Agro é Social – gerando renda e transformando vidas”. Ao todo, serão repassados R\$ 3.734.400,00 a 1.556 famílias rurais de 50 municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para que possam investir em suas atividades produtivas, gerar excedente e renda e melhorar a qualidade de vida no campo.

Realizada a partir de um convênio firmado entre Ministério da Cidadania e Emater, tendo a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) como interveniente, a adesão a este Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, inédito em Goiás, ocorreu ainda em 2019, com o levantamento das famílias em situação de extrema vulnerabilidade social a partir do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Desde então, vem ocorrendo uma triagem por meio dos técnicos da Emater, que vão a campo verificar a realidade de cada uma das famílias listadas, dados estes que são revisados pela Seapa e pelo Ministério.

A proposta é mapear a vocação produtiva das famílias e propor uma melhoria deste processo produtivo a partir de investimento a ser realizado por meio da aplicação do recurso disponibilizado pelo Governo Federal. Para tanto, esse recurso é repassado em duas parcelas, de modo que a segunda parcela somente é liberada caso haja a comprovação de que a primeira realmente foi utilizada para o incremento da atividade produtiva que aquela família rural já realizava ou se mostrou interessada em realizar. Toda essa triagem e acompanhamento são operacionalizadas pelos técnicos da Emater, que são também os responsáveis por atestar o cumprimento da aplicação dos recursos.

Para o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, este é um momento especial para a agricultura familiar goiana, já que é a primeira vez que o Estado de Goiás acessa este programa. *“Para o Governo de Goiás é motivo de muito orgulho apresentar a entrada desta etapa do Agro é Social, que é o resultado de*

*mais de dois anos de trabalho intenso e de grande dedicação do corpo técnico da Emater, que esteve no lar de cada uma destas famílias para conhecer suas realidades, mapear a vocação produtiva de cada uma delas e que agora segue para uma nova etapa de concretização de sonhos e de crescimento”, reforça.*

Além disso, o presidente ressalta como é relevante que os recursos cheguem a estas famílias vulneráveis, especialmente diante dos reflexos negativos que a pandemia da Covid-19 impôs. “Embora o agronegócio brasileiro, e o goiano em particular, estejam vivenciando um momento de total pujança, o setor da agricultura familiar já experimentou maus momentos, amargando prejuízos e enfrentando não só dificuldades econômicas, como também vivendo em situação de insegurança alimentar e nutricional. Por isso, o Agro é Social se faz ainda mais importante e necessário.”

O repasse dos recursos pelo Governo Federal é realizado seguindo o cronograma de pagamento do Bolsa Família, sendo creditado no mesmo Cartão Cidadão.

Conforme prevê a Lei Federal nº 12.512, que institui o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, os recursos financeiros previstos pelo programa serão pagos preferencialmente à mulher responsável pela unidade familiar, quando houver essa possibilidade. Esta é uma tentativa de assegurar ainda mais que os recursos sejam aplicados, de fato, no projeto produtivo que foi construído em conjunto com aquela família. E, ainda, é uma ação de fortalecimento, de empoderamento da mulher rural.

Para dar início à execução desta etapa do Programa, foram selecionadas 165 famílias em 13 municípios. Assim como prevê a lei, cada uma receberá o total de R\$ 2.400, sendo a primeira parcela no valor de R\$ 1.400 e a segunda de R\$ 1.000. Desta maneira, gradativamente será atingido o total de 1.556 famílias, somando os R\$ 3,8 milhões pactuados. Ao final do atendimento a todas estas famílias, o programa poderá ser repactuado com novos aditivos e seguir rodando e beneficiando a agricultura familiar goiana durante muito tempo.



# Programa Produzir Brasil

*Com foco no fortalecimento da reforma agrária e incentivo à produção em cadeias de valor, projeto atua no desenvolvimento de eixos de sustentabilidade*



O Programa Produzir Brasil é fruto da parceria entre a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), sob governança e investimento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com a Emater.

Essa política pública pretende fortalecer os projetos da reforma agrária com o incentivo à produção em cadeias de valor, gerando desenvolvimento sustentável nos assentamentos do país. Com o Programa Produzir Brasil o resultado esperado é o desenvolvimento dos assentamentos dentro dos três eixos de sustentabilidade: **o produtivo, a promoção social e o agroambiental**.

O trabalho consiste em viabilizar assistência técnica e extensão rural (Ater) aos produtores assentados que foram titulados ou estão em processo de titulação. A Ater

é dividida em cinco etapas: definição dos beneficiários; diagnóstico e planejamento das ações; elaboração e entrega dos projetos; intervenções técnicas e avaliação dos resultados.

O Produzir Brasil é norteado pela elaboração, atualização, execução e monitoramento dos Planos de Desenvolvimento Sustentável dos Assentamentos (PDSA), onde estão contidos os Projetos Coletivos de Ater e os Projetos Individuais de Ater. A Emater estará presente nos assentamentos beneficiários do Programa, desenvolvendo atividades que visam levar um assessoramento efetivo aos assentados de forma a torná-los proativos no seu processo de desenvolvimento e consolidação dos Projetos de Assentamentos. O atendimento de Ater às propriedades será programado, continuado, coletivo, personalizado e oportuno.

### **BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA PRODUIZIR BRASIL**

Os beneficiários serão as famílias de assentados da Reforma Agrária dos estados da região Centro-Oeste.

Os assentados beneficiários devem estar titulados ou em processo de titulação, constantes na Relação de Beneficiários – RB, que Anater/Incra repassa para a Emater Goiás.

Os Assentamentos a serem atendidos pertencem as Superintendências do Incra SR-04 e SR-28.

Em Goiás, o número de beneficiários é de 4 mil famílias pertencentes em 103 assentamentos de 55 municípios

No total, o número de beneficiários é de 2.005 famílias pertencentes em 51 assentamentos de 30 municípios.

#### **Metas a serem executadas**

- *Reunião de Mobilização das Famílias*
- *Reunião de Diagnóstico do Assentamento – 2 Etapas*
  - *Cadastro da UFPA*
  - *Elaboração do projeto coletivo de Ater do assentamento*
  - *Elaboração dos projetos individuais de Ater dos assentados*
    - *Entrega do PDSA*
    - *Atendimentos coletivos por grupo de interesses*
    - *Atendimentos coletivos por grupo de imediação*
    - *Atendimentos individuais de Ater*
    - *Atividades remota de Ater*
    - *Avaliação do Projeto (meio e final) – meta institucional*

#### **Metas já executadas**

As atividades do Programa Produzir Brasil tiveram início em agosto de 2020, com reuniões administrativas on-line para preparação da execução da reunião para mobilização das famílias, seguido da reunião de diagnóstico do assentamento – DRP, as quais deverão ser concluídas até novembro/2021.

Com estas atividades é apresentado o Programa às famílias, seus objetivos e metas, bem como é realizada a inscrição

dos interessados e agendamento de próximas atividades. Na reunião com representantes do assentamento para aplicação do DRP, através da utilização de ferramentas que propicie a participação igualitária dos assentados, é feita a análise de cenários para tomada de decisões. Essa análise proporciona que os assentados tenham um diagnóstico completo da situação do ambiente interno, suas fortalezas e fraquezas, levando a compreensão do que está sob controle das famílias assentadas e o que pode ser modificado por estas, diferentemente do ambiente externo, no qual são analisadas as oportunidades e ameaças, sendo os aspectos positivos e negativos que estão fora do assentamento, muitas das vezes fora de controle por parte dos assentados, mas que também impactam no seu desenvolvimento.

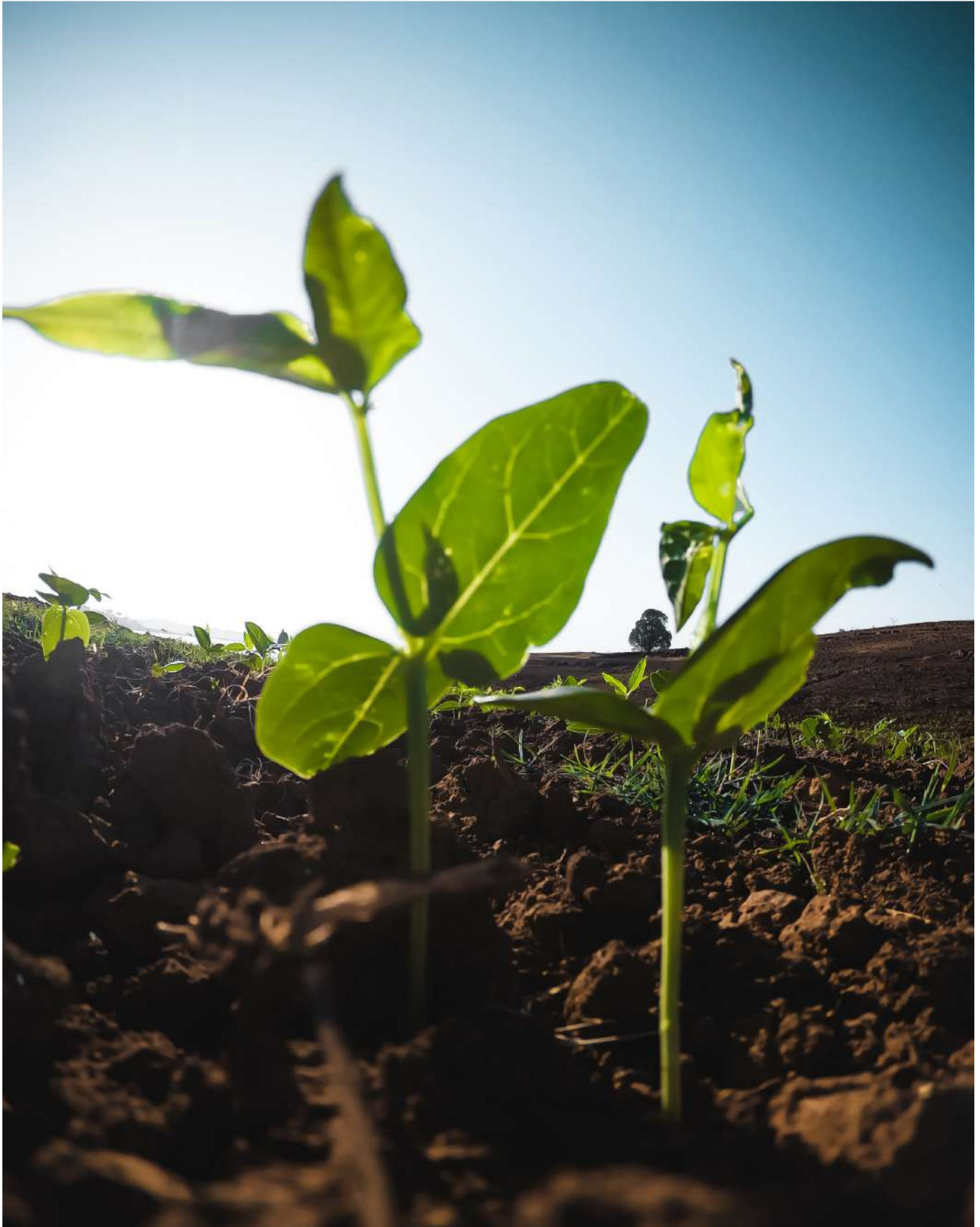
Assim, ao olhar para dentro e fora do assentamento e para o que é positivo e negativo, as famílias têm um panorama completo dos fatores que podem determinar o sucesso de seus empreendimentos.

As metas são realizadas sequencialmente, sendo a execução de uma determinante para a próxima.

Com o avançar das metas, espera-se que os resultados das ações de Ater da Emater nos assentamentos sejam men-









# Acesso ao Crédito Rural

*Visando investimento nas produções no campo, a Emater atua como facilitadora do acesso ao crédito por parte dos agricultores familiares*



A demanda dos produtores por crédito rural é crescente. Em Goiás, a Emater é a principal facilitadora para que agricultores familiares possam ter acesso ao benefício.

Somente no ano de 2020, o órgão elaborou 1.628 projetos de Crédito Rural, que juntos somaram um investimento de aproximadamente R\$ 172.964.084,01 em pequenas propriedades.

O crédito rural constitui uma importante política pública de apoio ao setor agropecuário. O grande desafio da Emater

é fazer com que esta ferramenta de inclusão sócio-produtiva possa beneficiar também os agricultores familiares, que nem sempre têm acesso aos recursos por falta de informação ou orientação sobre os pré-requisitos de habilitação.

Além de cadastrar as propostas de aquisição de crédito nos sistemas das instituições bancárias, a preocupação da Emater é acompanhar todo o processo produtivo de forma a garantir que esses recursos de fato se revertam na melhoria da renda das propriedades rurais.



# Crédito Rural

Um dos principais serviços executados pela Emater é a assessoria para elaboração de projetos para obtenção de Crédito Rural. Produtores rurais de pequeno porte e suas formas associativas interessados podem procurar o escritório local da instituição mais próximo da propriedade.

O financiamento pelo Pronaf é voltado para os integrantes do programa, por isso é importante que o agricultor familiar tenha em mãos a DAP, que funciona como uma espécie de carteira de identidade do

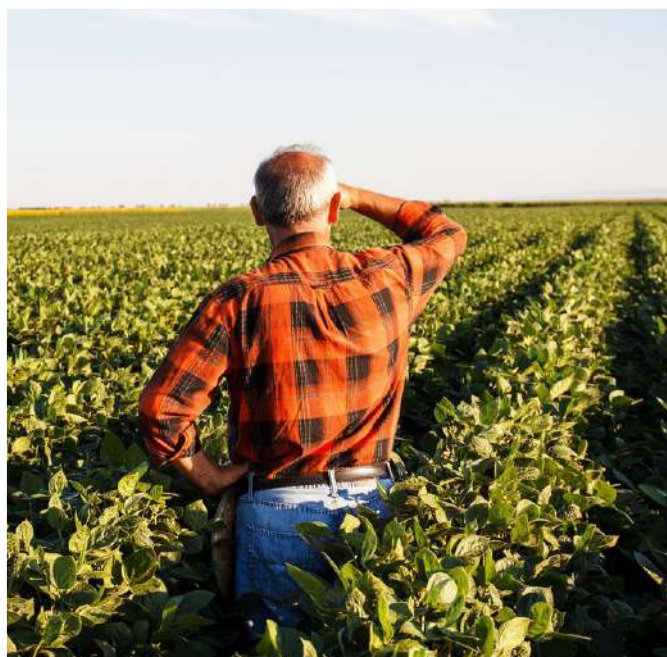
trabalhador rural. Os valores do crédito podem ser destinados ao custeio e investimento em implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas.

A supervisora de Crédito Rural da Emater, Maria de Fátima de Souza, atenta para a necessidade de planejamento antes mesmo de buscar a assessoria. “É necessário que o agricultor tenha pleno co-

nhecimento de todos os recursos produtivos disponíveis na propriedade rural. Saber sobre a produção e a produtividade, conhecer realmente o que ele tem dentro da propriedade para depois buscar o crédito com o objetivo bem definido e claro”, diz.

Os subprogramas oferecidos pelo Pronaf dividem-se em: Pronaf Agroindústria, Pronaf Mulher, Pronaf Agroecologia, Pronaf Bioeconomia, Pronaf Mais Alimentos, Pronaf Jovem, Pronaf Microcrédito e Pronaf Cotas-Partes.





# Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

*Iniciativa envolve governos federal e estadual e tem como objetivo estimular a agricultura familiar e promover o acesso à alimentação de pessoas em situação de vulnerabilidade*



O Governo de Goiás, por meio da Seapa, já repassou R\$ 2,2 milhões a 823 pequenos produtores inscritos no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Estadual). O PAA Estadual é uma parceria entre o Governo de Goiás e o Governo Federal, com recursos do Ministério da Cidadania. A Seapa atua na operacionalização, em conjunto com a Emater. Já o Gabinete de Políticas Sociais (GPS) e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) são responsáveis pela indicação das famílias em situação de vulnerabilidade a serem contempladas com o benefício. A Secretaria de Estado da Retomada e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Seds) também são parceiras do programa, que teve seu primeiro edital lançado em 14 de setembro de 2020.

Os beneficiários têm parte de sua produção comprada pelo Estado e distribuída para famílias carentes por meio de 113 instituições cadastradas em 92 municípios. O objetivo é promover acesso à alimentação e incentivar a agricultura familiar.

O programa funciona dentro do Goiás Social, uma ação lançada para o enfrentamento às desproteções so-

ciais dos municípios. A iniciativa é fundamental para auxiliar os agricultores familiares na etapa de comercialização dos produtos. A agricultura familiar passou a encontrar uma série de dificuldades para comercializar seus produtos em decorrência da pandemia. Então, o programa oportuniza a esses produtores a venda direta. Além de apoiar os agricultores, prevê a doação dos itens para entidades filantrópicas. O papel da Emater é dar suporte aos pequenos produtores e às camadas da sociedade em situação de vulnerabilidade.

O Governo de Goiás lançou dois editais do PAA, em 2020. Foi a primeira vez que o Estado operou o programa. Uma das vantagens da operacionalização do PAA pelo Estado é que, enquanto o programa executado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) contempla apenas cooperativas e associações, no PAA Estadual, além de produtores que participam de cooperativas e associações, também podem participar produtores de forma individualizada. Com isso, o Governo de Goiás amplia a quantidade de agricultores familiares contemplados e contribui ainda mais para a execução desse programa.



# Meio Ambiente

*Produção rural sustentável é eixo de atuação da Emater, garantindo a geração de alimentos e matéria-prima sem comprometer a natureza*





# Projeto de Microbacias Hidrográficas



O Projeto de Gestão de Solo e Água em Bacias Hidrográficas, apelidado por Projeto das Microbacias Hidrográficas, tem por objetivo recuperar as nascentes e matas ciliares, bem como realizar práticas de conservação do solo e da água em mananciais do Estado de Goiás. A recomposição destas áreas deve acelerar os processos sucessionais naturais, aumentar a produtividade biológica, reduzir taxas de erosão do solo e aumentar o controle biótico nos fluxos biogeoquímicos dentro do ecossistema a ser recuperado.

Sob este prisma, o projeto propõe alcançar as seguintes ações: nortear no cumprimento da Legislação Ambiental vigente, proporcionar à sociedade em geral a orientação técnico-científica na recuperação de nascentes, realizar cercamento de nascentes, usar práticas de conservação do solo e da água, e promover educação ambiental, com intuito de manter a continuidade da biodiversidade do cerrado e a proteção das águas.

Para a execução do projeto é feito um diagnóstico em campo para levantar os aspectos físicos e ambientais das propriedades e socioeconômicos dos produtores. Nesta visita técnica são levantados ainda, os fatores de degradação e verificado as intervenções que serão necessárias.

Posteriormente, são confeccionados os mapas de solo, vegetação e uso do solo. E com base nestes dados e análise de imagem de satélite, define-se quais intervenções serão realizadas. Assim, são feitos os cálculos para determinação dos quantitativos dos materiais necessários e orçamento. Paralelamente, são realizadas reuniões com produtores, representantes locais e Ministério Público.

Este trabalho é desenvolvido em parceria com o Ministério Público do Estado de Goiás, Saneago, Instituto Federal Goiano (IFGoiano), universidades, prefeituras municipais, câmaras de vereadores e produtores.

# Descarte de Embalagens de Agrotóxico



As embalagens de agrotóxicos quando descartadas de forma incorreta podem causar sérios danos para o meio ambiente, animais e para a saúde humana, isso direta ou indiretamente. Isso ocorre pois os resíduos químicos ainda continuam nas embalagens, mesmo após o seu uso. Esse resíduo pode atingir os mananciais hídricos e contaminar o lençol freático e, por percolação, chegar aos rios, lagos e lagoas. Os danos causados para a saúde humana podem ser fatais, provocando desde dores de cabeça, náuseas até lesões renais, cânceres, alterações genéticas, doença de Parkinson, entre outros.

A Emater realiza o Dia Itinerante de Recolhimento das Embalagens dos Defensivos Agrícolas. O intuito é promover a coleta sustentável de recipientes utilizados para armazenar produtos químicos fitossanitários, que necessitam de atenção especial no momento do descarte.

Na última edição ocorrida no Município de Anápolis, foram recolhidas 92 embalagens de um litro e 02 de cinco litros. Os produtores rurais que entregaram os itens receberam orientações conforme a legislação brasileira, que determina a lavagem de todas as embalagens rígidas de defensivos agrícolas, para evitar a contaminação por produtos residuais. O pro-

cesso é indispensável para viabilizar a posterior reciclagem dos materiais.

A iniciativa é importante para desenvolver uma consciência sustentável junto aos trabalhadores do campo, já que os danos podem ser temporários ou permanentes quando os agrotóxicos permeiam os lençóis freáticos ou entram em contato com fontes de água.

Muitas vezes, o produtor encontra dificuldades ou nem sempre tem tempo para levar as embalagens. O Dia Itinerante facilita esse processo. No momento do recebimento, um comprovante é emitido e pode ser apresentado aos órgãos de fiscalização.

## Logística Reversa

O conjunto de procedimentos para recolher e dar encaminhamento de forma adequada a produtos e suas embalagens é conhecido como logística reversa. No Brasil, esse programa é executado também pelo Sistema Campo Limpo, que tem unidades espalhadas em todo o País, nas quais os produtores rurais podem devolver embalagens vazias de defensivos agrícolas. A porção recebida pelo sistema é destinada para a reciclagem e pode voltar ao mercado em forma de novos galões plásticos.

Conforme o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inPEV), 94% das embalagens plásticas primárias de defensivos comercializados em território brasileiro são recolhidas pela entidade e encaminhadas para as onze recicladoras parceiras do sistema. Desse total, 91% apresentam condições para serem reciclados. O restante é incinerado.

Ainda de acordo com a inPEV, a entrega em unidades credenciadas é importante porque permite que o material seja devidamente avaliado, e, assim, apenas o que está dentro dos padrões de qualidade vai para a reciclagem.



# Programa ILPF

O Sistema de Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) consiste em uma modalidade recomendada para as atividades agropecuárias, por realizar, simultaneamente, em uma mesma área, a integração de culturas complementares, onde uma se beneficia da outra, diversificando a produção e diminuindo os riscos, o que proporciona aumento da rentabilidade, de forma sustentável econômica, social e ambientalmente.

Para a introdução do componente arbóreo no sistema, que resulta em mais uma fonte de renda, podem ser utilizadas diversas espécies de árvores, com a exploração de madeira para produção de energia, construções ou fabricação de móveis, ou nativas do cerrado para produção de frutos. A mais usada é o eucalipto, devido seu alto desempenho e precocidade, o que beneficia o rebanho com maior conforto animal, como quebra vento, protegendo as pastagens durante o inverno, propiciando pastos verdes por mais tempo.

Como resultado tem-se uma exploração diversificada, produzindo grãos, pasto, leite e/ou carne e madeira. Tudo isso em uma mesma área.

O Programa tem como objetivo potencializar ações de transferência de tecnologia da inovação Sistema ILPF na agricultura familiar, pois em sistemas integrados, a produção de leite e árvores, numa mesma área, contribui não só para melhorias nos atributos do solo e clima, como também para a otimização no uso das suas propriedades de forma mais intensiva e eficiente. Com a introdução da componente madeira, observa-se uma menor pressão sobre a vegetação nativa do Cerrado e aumento na rentabilidade da atividade.

## Vantagens:

- Aumento do bem-estar animal;
- Aumento da taxa de lotação nas pastagens;
- Melhoria da fertilidade do solo;
- Menor frequência de reforma das pastagens;
- Eliminação de investimentos na construção de sombras artificiais;
- Diversificação da renda – maior renda e sustentabilidade

Com a implantação do Sistema ILPF, fica clara para os produtores as vantagens de se implantar o sistema como forma de incremento da produção/ produtividade e incremento da renda da família com a comercialização dos eucaliptos, bem como seu uso na propriedade. Produtores demonstraram interesse, adquiriram as mudas e estão com acompanhamento técnico da Emater e da Embrapa, que acompanharam o plantio, tratos culturais e manejo dos eucaliptos na área de plantio.

A seguir a evolução de propriedades que aderiram ao projeto e o número de árvores de Eucaliptos

Município	Nº Produtores	Quantidade de Mudanças de Eucalipto				
		2016	2017	2018	2019	2020
Cachoeira Alta	01					500
Caçu	08		200	1.350	1.700	600
Gouvelândia	07		100	425	400	300
Inaciolândia	02			30	100	100
Itajá	03		200	200	200	
Paranaiguara	05			250	900	
Quirinópolis	62	1.702	1.400	9.340	6.200	5.890
Rio Verde	03			204	100	100
Pontalina	01				2.000	
Santa Vitoria/MG	01					1.100
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>1.702</b>	<b>1.700</b>	<b>11.799</b>	<b>11.600</b>	<b>8.490</b>

plantadas anualmente.

É importante ressaltar que na edição passada do balanço social foi publicado o quantitativo de 80 propriedades o ano de 2019, sendo que no ano de 2020 foram contabilizadas 93 propriedades que aderiram o Sistema ILPF, um aumento de 13 propriedades que enxergaram nesse sistema um meio de agregar valor em sua produção.



# Pesquisa e Tecnologia

*O campo de pesquisa da Emater visa trazer soluções para a demanda do campo, especialmente aquelas enfrentadas pelo agricultor familiar, reduzindo perdas e maximizando os resultados, tanto sociais como econômicos*





## Unidade de Piscicultura

A Unidade de Piscicultura localizada na Estação experimental de Anápolis da Emater foi implantada em 1979 como centro de produção de alevinos para distribuição entre os produtores goianos no intuito de difundir a piscicultura. Diversos motivos levaram ao abandono das atividades com deterioro das instalações, principalmente a partir do ano 2012.

Em 2017 foi aprovado um projeto de revitalização da UPA visando retomar as atividades de piscicultura com foco na pesquisa aplicada para satisfazer as necessidades dos pequenos produtores. Com o apoio da

Fapeg, foi aplicado um orçamento de R\$ 1,214 milhão, que permitiu colocar a UPA em funcionamento.

Porém as atividades de pesquisa se intensificaram nos anos de 2019 e 2020 com o desenvolvimento de diversas pesquisas em parceiras da Emater com a Universidade Federal de Goiás (UFG).

Nesse sentido, já estão sendo executados dois projetos de pesquisa simultâneos nos 24 novos viveiros escavados construídos. As pesquisas estão sendo executadas conjuntamente com a equipe técnica do Setor de Piscicultura da Escola de Veterinária e Zootecnia da UFG.

O desenvolvimento das atividades está voltado à experimentos visando testar e validar tecnologias a serem desenvolvidas na Unidade de Piscicultura da Emater em Anápolis, relacionadas a criação de organismos aquáticos, para a identificação de tecnologias



promissoras que sejam aplicáveis pelos agricultores familiares. Paralelamente, são realizados treinamentos e atividades de extensão para transferência das tecnologias geradas aos produtores agropecuários.

As pesquisas são aplicadas de acordo com as necessidades dos produtores rurais e posterior transferência das novas tecnologias. Atualmente estão sendo desenvolvidas as seguintes pesquisas:

- *Comparação do desempenho de peixes redondos híbridos: patinga, que é o macho da pirapitinda (**Piaractus brachypomum**) com a fêmea do pacu (**Piaractus mesopotamicus**), e tabatinga, que é o macho da pirapitinda (**Piaractus brachypomum**) com a fêmea do tambaqui (**Colossoma macropomum**), submetidos à diferentes densidades de criação*

- *Avaliação de diferentes concentrações de proteína bruta na criação de peixes redondos híbridos: patinga e tabatinga.*

- *Avaliação de diferentes densidades na criação de peixes redondos híbridos: patinga e tabatinga.*

São programadas jornadas de campo para produtores após a finalização de cada experimento e pro-

cessamento dos resultados obtidos, bem como uma apresentação final de todos os resultados obtidos após a execução completa do projeto.

Alunos da UFG participam das tarefas de rotina durante a execução dos experimentos. Os trabalhos poderão contribuir à elaboração de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de mestrado. Alunos cursando Agronomia na UniEvangélica, sediada em Anápolis, têm realizado estágios curriculares acompanhando as atividades de rotina na piscicultura. Alunos e professores da UniEvangélica, Universidade Anhanguera e UniGoiás têm participado de aulas práticas ministradas pelos técnicos da Emater responsáveis pelos projetos de piscicultura em execução. As três universidades manifestaram interesse na implementação de acordos para execução de pesquisas conjuntas com a Emater, aproveitando as instalações disponíveis.

Ou seja, as pesquisas desenvolvidas pela Unidade de Piscicultura, além de oferecerem subsídios às demandas vindas do pequeno produtor, tornam também a Unidade em um laboratório a céu aberto.





# Balanço Social



Imagem WWF - Brasil / A. Cambono, R. Isotti

# Demonstrativo

## 1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição: Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária

CNPJ: 13.232.306/0001-15

Tipo/Categoria: Empresa Pública

Natureza jurídica: Autarquia Estadual

2. BASE DE CÁLCULO	2020 (valor mil reais)	2019 (valor mil reais)	2018 (valor mil reais)	2017 (valor mil reais)
Receita líquida (RL)	7.877.030,84	5.371.273,1985	10.051.245,55	11.823.585,95
Resultado operacional (RO)	10.043.622,18	44.004.331,50	10.870,96	-3.833.853,45
Folha de pagamento bruta (FPB)	90.646.561,59	105.441.511,59	81.077.983,52	77.141.263,99
3. RECURSOS - RECEITA TOTAL	2020 (valor mil reais)	2019 (valor mil reais)	2018 (valor mil reais)	2017 (valor mil reais)
Venda de produtos e serviços (220) SIOFI	2.249.000,00	1.247.531,15	1.630.539,65	3.309.732,45
Repasses do Tesouro Estadual (100) Art 30	13.363.119,05	21.424.203,69	18.733.023,40	3.277.206,13
Repasses do Governo Federal (Convênios 290) SIOFI	1.379.000,00	0,00	4.327.390,65	5.034.538,20
Repasses dos Municípios (Convênios 291) Anexo 10A	3.581.520,84	3.639.406,91	3.773.053,05	3.455.265,43
Outras receitas (Anater 292) SIOFI	690.000,00	496.810,45	336.567,60	57.147,20
<b>Total - Origem dos Recursos - Receitas totais</b>	<b>21.262.639,89</b>	<b>26.807.952,20</b>	<b>28.800.574,35</b>	<b>15.133.889,41</b>
4. RECURSOS - APLICAÇÃO	2020 (valor mil reais)	2019 (valor mil reais)	2018 (valor mil reais)	2017 (valor mil reais)
Despesas com pessoal (art. 30, incisos II e III da Constituição do Estado de Goiás/1989)	90.646.561,59	105.441.611,59	80.869.789,46	68.570.736,03
Despesas de capital	4.369.757,92	1.333.043,65	8.944.331,92	5.145.195,67
Despesas de custeio	6.387.918,68	6.329.219,31	8.082.968,46	8.116.364,15
Outras despesas	0,00	0,00	0,00	0,00

5. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2020			2019		
	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação (Anexo 02)	1.092.331,04	1,04%	20,34%	903.350,60	0,86%	
Encargos sociais compulsórios (Anexo 2 Patronal)	17.168.037,85	16,28%	319,63%	16.431.049,70	15,58%	
Previdência privada (Fundo Previdenciário Anexo 02)	2.215.257,73	2,10%	41,24%	0,00	0,00%	
Saúde (Anexo 02) (Anexo 11 Ipasgo Saúde)	1.425.366,60	1,35%	26,54%	1.391.826,16	1,32%	
Segurança e saúde no trabalho	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	
Capacitação e desenvolvimento de (Anexo 02)	23.482,09	0,02%	0,44%	62.050,98	0,06%	
Creches ou auxílio-creche	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	
Transporte ou auxílio vale-transporte (Anexo 02)	11.383,00	0,01%	0,21%	109.409,20	0,10%	
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>21.935.858,31</b>	<b>20,80%</b>	<b>408,39%</b>	<b>18.897.686,64</b>	<b>17,92%</b>	
6. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2020			2019		
	valor (mil reais)	% sobre FPB	% sobre RL	valor (mil reais)	% sobre FPB	
Tributos (excluídos encargos sociais) (Anexo 11 TCE)	738.547,21	0,70%	13,75%	31.223,92	0,03%	
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>738.547,21</b>	<b>0,01</b>	<b>0,14</b>	<b>31.223,92</b>	<b>0,03%</b>	
	2019			2019		
Indicadores laborais	21.935.858,31			18.897.686,64		
Indicadores sociais	738.547,21			31.223,92		
Impactos econômicos, sociais e ambientais	8.911.909,14			6.178.137,36		
Soma dos indicadores	31.586.314,66			25.107.047,92		
Receita líquida	7.877.030,84			5.371.273,20		
Lucro social	400,99%			467,43%		
Cada real aplicado gerou:	R\$ 4,01			R\$ 4,67		
7. IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS	2020		2019			
	valor	% sobre FPB	valor	% sobre FPB		
Tecnologias transferidas (sementes: econômico)	R\$ 1.421.750,00		R\$ 2.041.920,00			
Tecnologias transferidas (econômico: crédito rural) <sup>1</sup>	R\$ 1.510.029,96					
Tecnologias transferidas (RIR: econômico, social e ambiental) <sup>2</sup>	R\$ 5.980.129,18		R\$ 4.136.217,36			
<b>Total - Impactos econômicos, sociais e ambientais</b>	<b>R\$ 8.911.909,14</b>		<b>R\$ 6.178.137,36</b>			

8. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2020	2019	
Nº de servidores ao final do período	707	748	
Nº de admissões durante o período	0	0	
Nº de servidores que aderiram ao PDV por período	46	50	
Nº de servidores terceirizados	33	-	
Nº de estagiários	11	0	
Nº de servidores acima de 45 anos	559	592	
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	302	315	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21	19,4	
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-	-	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	-	-	
Nº de servidores com deficiência ou necessidades especiais	0	0	
Nº de pessoas admitidas no Programa Jovem Aprendiz	10	5	
FORMAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL	2020	2019	
Nº de doutores	8	5	
Nº mestres	38	37	
Nº de especialistas	101	112	
Nº de bacharéis	130	114	
Nº de servidores com ensino médio	378	394	
Nº de servidores com ensino fundamental completo	73	77	
Nº de servidores com ensino fundamental incompleto	0	0	
Relação entre maior e a menor remuneração na Instituição	24 x 1	7,90x1	
Nº total de acidentes de trabalhos	1	1	
9. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL			
O processo de admissão dos servidores é:	<input type="checkbox"/> % por indicação	<input checked="" type="checkbox"/> % por concurso	
A participação dos servidores no planejamento estratégico da instituição:	<input type="checkbox"/> não ocorre	<input type="checkbox"/> ocorre em nível de chefia	<input checked="" type="checkbox"/> ocorre em todos os níveis
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> servidores e beneficiários	<input checked="" type="checkbox"/> Gov. Estado, direção, servidores/beneficiários
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção + gerência + cipa	<input type="checkbox"/> todos servidores + cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos servidores, a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas	<input type="checkbox"/> incentiva e segue as normas
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos os servidores
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Instituição:	<input type="checkbox"/> não são considerados		<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos
Quanto à participação de servidores em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva

# Metodologia aplicada



A primeira edição do Balanço Social da Emater teve como principal referência o modelo do Ibase com a adoção do conceito de lucro social elaborado pela Embrapa. Dessa forma a segunda Edição do Balanço Social preserva a metodologia adotada afim de consolidar a base de dados desenvolvida.

A transparência considerada no PPA Goiás 2020/2023 e no Planejamento Estratégico Emater Goiás 2020/2023 consolidam o Balanço Social como indicador de resultados no que compete à responsabilidade

social e coloca essa ação como referencial de boas práticas. Como evolução foi considerado para o ano de 2020 o Programa de Demissão Voluntária.

O Balanço Social aqui apresentado é subdividido em nove blocos, seguidos do seu endereço de referência, conforme segue:

**Bloco 01:** Identificação da Instituição (04 informações):

Nome; CNPJ; Tipo/Categoria; e Natureza Jurídica;

**Bloco 02:** Base de Cálculo (03 informações):

Receita Líquida (RL) é o resultado da Receita Bruta - as deduções (impostos sobre a operação, descontos e devoluções): disponível em (Anexo 10<sup>a</sup> \_ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>). Considerados os valores referentes a fontes específicas de Convênios e receitas pela prestação de serviços e vendas;

Folha de pagamento Bruta (FPB) - disponível em (Anexos 02 e 12 \_ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>). Considerados os repasses do Tesouro Estadual. Para o ano de 2020 foram considerados valores referentes ao Programa de Demissão Voluntária.

**Bloco 03:** Receitas - Receita total (03 informações):

Vendas; Convênios; Repasses (inclusive o Programa de Demissão Voluntária PDV e descontada a Folha de Pagamentos Bruta) e Outras Receitas - disponível em (Anexo 10A \_ Lei Federal nº 4.320/64), Resolução 30 TCE, Sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

SIOFI, Sítio de internet: (<https://www.economia.gov.br>),

**Bloco 04:** Receitas - Aplicação (03 informações):

Despesas com Pessoal disponível em (Anexos 02 e 12 \_ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>) Despesas de Capital disponível em (Anexos 02 e 12 \_ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>)

Despesas de Custeio disponível em (Anexos 02 e 12 \_ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>)

**Bloco 05:** Indicadores Sociais Internos (08 informações):

Alimentação; Encargos Sociais Compulsórios, Previdência Privada; Saúde; Segurança e saúde no trabalho; Capacitação e desenvolvimento; Creches ou auxílio creche; Transporte ou auxílio vale transporte \_ disponível em (Anexo 02 \_ Lei Federal nº 4.320/64), Sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

**Bloco 06:** Indicadores Sociais Externos (01 informação):

Tributos (excluídos encargos sociais) - disponível em (SIOFI), Sítio de internet: <https://www.economia.gov.br>

**Bloco 07:** Impactos Sociais, econômicos e ambientais (02 informações):

Tecnologias transferidas Sementes – disponível em (vendas de sementes, relatórios de estoque 2020/2021) Sítio de internet: <https://portal.emater.gov.br/portal/#/pages/home>

Tecnologias transferidas Convênio área técnica – disponível em (Anexo 10A – Lei Federal nº 4.320/64) Sítio de internet: <https://scgi.economia.gov.br/scgi/#!/>

Companhia Nacional de Abastecimento – disponível em (Preços médios mensais 2020) Sítio de internet <http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/>

**Bloco 08:** Indicadores do corpo funcional e de formação do quadro de pessoal (20 informações):

Corpo funcional: Nº de servidores ao final do período; Nº de admissões durante o período; Nº de servidores que aderiram ao PDV por período; Nº de servidores terceirizados; Nº de estagiários; Nº de servidores acima de 45 anos; Nº de mulheres que trabalham na Instituição; % de cargos de chefia ocupados por mulheres; Nº de negros(as) que trabalham na empresa; % de cargos de chefia ocupados por negros(as); Nº de servidores com deficiência ou necessidades especiais; Nº de pessoas admitidas no Programa Jovem Aprendiz.

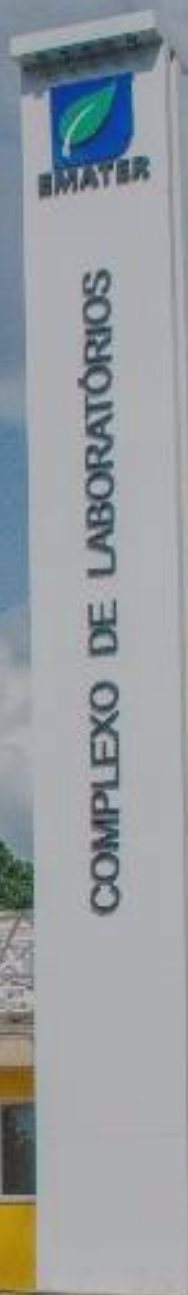
**Bloco 09:** Informações relevantes quanto à ética, transparência e responsabilidade social (09 informações):

Índice de transparência do Órgão perante a sociedade; A participação dos servidores no planejamento estratégico da instituição; Níveis de servidores onde ocorre a replicação dos conhecimentos em ética; Adesão ao Programa de Compliance Público; Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por; Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por; Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos servidores, a empresa; Índice de servidores enquadrados nos regimes do INSS e/ou regime próprio (fundo de previdência); A previdência privada contempla - disponível em (Gerência de Planejamento Institucional) dados internos Emater.









# Planejamento Estratégico e Plurianual

O Plano Estratégico Emater Goiás 2020–2023 foi formulado para que a Emater se tornasse apta a adequar-se com rapidez ao ambiente, em constante mutação, no qual está inserida, e apresentasse respostas consistentes à sociedade, produtores rurais e demais partes interessadas, considerando suas atribuições de instituição de assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária.

Alguns objetivos foram definidos para serem alcançados nesse período e, para isso, foi primordial a compreensão do que é a instituição, a razão de sua existência e de sua importância.

Ponto essencial foi entender o momento atual, elemento de partida da caminhada delineada nesse Plano, bem como retratar, com clareza, o patamar que a Emater deseja atingir no contexto da administração pública, ou seja, definir o que ela almeja para o seu futuro.

A partir do conhecimento da instituição na linha do tempo e de suas relações com o ambiente organizacional, foram elencados objetivos e iniciativas estratégicas para que a Emater idealizada, com perfil atuante na assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária, fosse plenamente alcançada.

O exercício do planejar permitiu que a instituição refletisse sobre questões organizacionais que certamente serão abordadas, a partir desse trabalho, por meio de discussões e soluções mais adequadas, mais maduras e mais precisas.

Um olhar com perspectiva de longo prazo foi lançado. Uma visão ampliada de um conjunto de alternativas, entre as quais é possível se fazer uma escolha racional, foi estendida.

Com foco na modernização sistêmica da administração da instituição, a Emater buscará, nesses próximos anos, orientado por esse Plano Estratégico, a excelência na realização de suas atribuições e na prestação de serviços à sociedade goiana.

O Governo de Goiás materializou seu Plano de Governo no Plano Plurianual 2020-2023, onde procurou explorar novas possibilidades de produção agropecuária com valor agregado, promover um desenvolvimento regional inclusivo, fortalecer a agricultura familiar, reestruturar e consolidar o sistema de extensão rural e tonificar o sistema de inovação, por entender que essas são condições essenciais para que o estado se posicione entre as economias mais competitivas.

Para promover um ambiente de negócios atrativo, qualificado e seguro a investidores e empreendedores es-

tabeleceu-se o Programa “O Agro é de todos”, com foco na disponibilização da assistência técnica e facilitação o acesso ao crédito, dada a vocação histórica da economia de Goiás voltada para o agronegócio. Nesse sentido, vale ressaltar a importância da agricultura familiar, responsável por grande parte do valor da produção agrícola e pela maior parte do emprego gerado no Estado.

A partir de um olhar mais abrangente e respaldado na premissa que Goiás tem uma vigorosa agricultura familiar, buscou-se fortalecer esse elo do setor produtivo. Percebeu-se a necessidade do robustecimento das ações de assistência técnica e extensão rural em apoio às cadeias produtivas relacionadas, investindo, também, em tecnologias através do fomento em pesquisas agropecuárias.

A Emater, por sua vez, consolidou estes aspectos no documento Planejamento Estratégico Emater Goiás 2020-2023, onde estabeleceu como missão “contribuir para o desenvolvimento sustentável, proporcionando aumento de renda e da qualidade de vida no campo” e como visão de futuro “se consolidar como a agência de assistência técnica, extensão rural e pesquisa aplicada de referência nacional.

Este documento ratificou os objetivos estratégicos, bem como os indicadores de desempenho, apresentados no Plano de Governo. Assim, a atuação institucional pautou-se no avigoreamento da assistência técnica, extensão rural e pesquisa agropecuária, no desenvolvimento rural sustentável, no desenvolvimento de novas tecnologias, na capacitação de servidores e no incentivo à pró-atividade através de Gestão por Resultados.

Para tanto, a atual gestão se preocupou, e vem conseguindo, significativos avanços com as obras e reformas do Complexo de Inovação Rural, além de ter dado continuidade ao Programa de Demissão Voluntária. Buscou-se a intensificação de convênios com prefeituras e com o Governo Federal além de proceder rigorosa gestão de contratos de compras e licitações. Quanto aos aspectos técnicos, expandiu a metodologia da Rede de Inovação Rural **e estimulou iniciativas do selo de Identificação Geográfica**, dentre outras, que beneficiem Arranjos Produtivos Locais com grande impacto na agricultura familiar, especialmente.

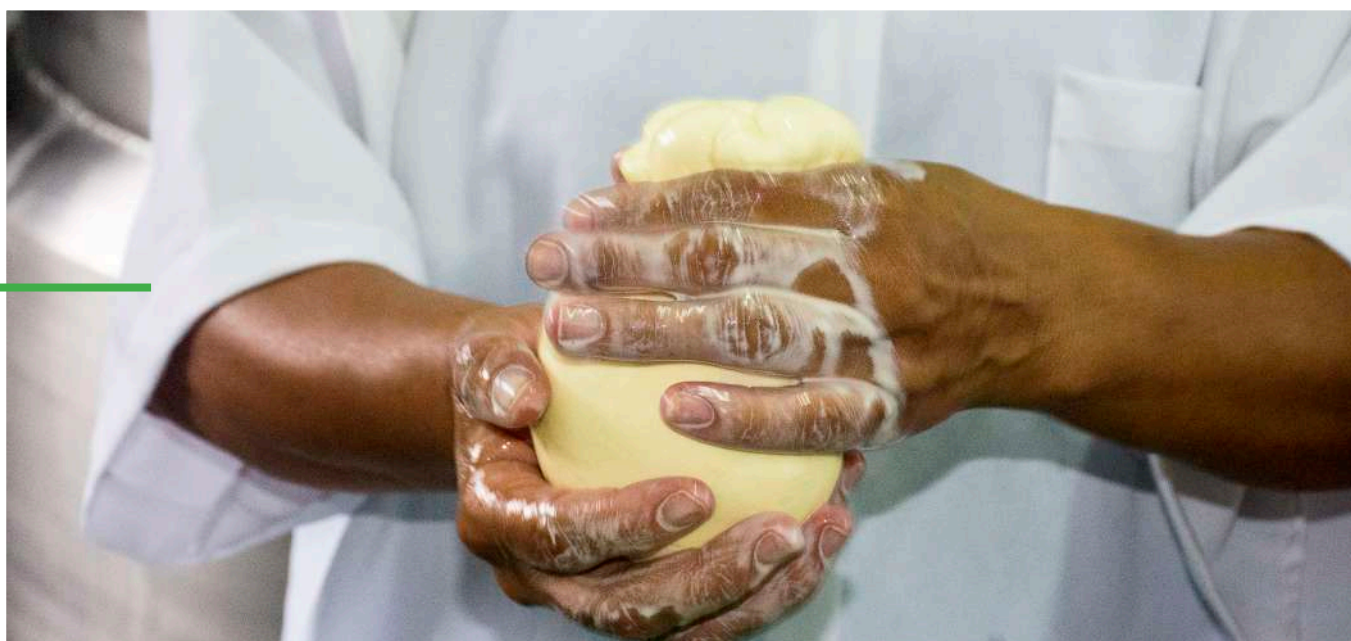
Esse conjunto de ações favoreceram os resultados positivos que, de maneira fundamentada e transparente, são apresentados nesta edição do Balanço Social. Tal publicação, além de ser um compromisso assumido pela própria Emater, foi reconhecida pelo 3ª Edição do Prêmio Goiás Mais Transparente, na categoria “Inovação em Transpa-

rência”, sendo o primeiro órgão estadual a utilizar este relatório como instrumento de governança, de transparência e de responsabilidade social e ambiental.

É importante ressaltar que, dentro do programa “ O

Agro é de Todos” existem as ações a serem executadas e cada ação tem seus respectivos produtos executados pela Emater. Essas ações e produtos realizados em 2020, podem ser observados na tabela seguinte:

Ações e Produtos	Realizado
<b>2122 – Assistência técnica e qualificação para aumento de emprego e renda no setor agropecuário</b>	<b>222.889</b>
10020 - Produtor rural capacitado	1.424
7576 - Cadeia produtiva regional implantada	1
7810 - Família do produtor rural assistida	1.662
7930 - Muda produzida	16.842
8066 - Produtor rural assistido	-
8150 - Semente produzida	170.980
8153 - Servidor capacitado e atualizado	607
8417 - Evento técnico / científico agropecuário realizado	377
9076 - Atendimento ao produtor rural realizado	30.918
9806 - Unidade de transferência de tecnologia implantada	78
<b>2162 – Desenvolvimento de ações de promoção e controle da saúde - EMATER</b>	
14080 - Servidor atendido em prevenção e controle da saúde	-
<b>2123 – Desenvolvimento de pesquisas, Análise e recomendações tecnológicas</b>	<b>11.240</b>
7508 - Análise laboratorial realizada	11.199
8085 - Projeto de pesquisa implantado	35
8107 - Publicação técnico e científica realizada	5
8404 - Tecnologia agropecuária validada e implementada	1
<b>2124 – Modernização e Inovação da Estruturação Física e de Recursos</b>	<b>-</b>
7646 - Complexo de inovação rural concluído	-



# Projetos de Ater

Projeto	Prática
<b>Associativismo</b>	Criação de associações
	Dinamização de associações
	Orientação ao Associativismo
<b>Cooperativismo</b>	Criação de Cooperativas
	Dinamização de cooperativas
	Orientação ao Cooperativismo
<b>Gestão Social</b>	Assessoramento a Programas Sociais
	Desenvolvimento do Capital Humano e Social
	Orientação em conselhos
	Orientação em Políticas Públicas
	Orientação no resgate e manutenção das tradições populares
	Realização de práticas educativas
<b>Juventude</b>	Implantação de Projetos de Juventude Rural
	Orientação e assistência aos jovens rurais
<b>Saúde Familiar</b>	Educação Sanitária
	Implantação de Hortas Medicinais
	Orientação em Plantas Medicinais
	Realização de práticas educativas/prevenção de doenças
<b>Sindicalismo</b>	Orientação ao sindicalismo

Projeto	Prática
<b>Agricultura Baixo Carbono - ABC</b>	Emissão de DAP
	Gestão da Produção e da Propriedade
	ILF - Integração Lavoura e Floresta
	ILPF - Integração Lavoura, Pecuária e Floresta
	IPF - Integração Pecuária e Floresta
	Orientação em crédito rural
<b>Agroecologia</b>	Orientados em Agroecologia
	Orientados em fruteiras do Cerrado
	Orientados em legislação para Sistemas Orgânicos de Produção
	Orientados em Sistemas Agroflorestais SAF
<b>Educação Ambiental</b>	Higiene Ambiental
	Melhoria da Qualidade Ambiental
	Orientados em coleta seletiva de lixo
	Orientados em destino adequado de dejetos
	Orientados em destino adequado de resíduos sólidos
<b>Gestão Ambiental</b>	Orientados em Controle de Efluentes
	Orientados em Legislação Ambiental
	Orientados em licenciamento ambiental
	Orientados em Outorga de água
	Orientados em recuperação de área degradada
	Viveiros Assistidos
<b>Microbacias Hidrográficas</b>	Mudas de Árvores Nativas Plantadas
	Orientação na destinação adequada de resíduos
	Práticas Permanentes de Conservação do Solo
	Proteção de nascentes

ÁREA	TECNOLOGIA
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	Produção de alimentos
	Aproveitamento integral dos alimentos
	Hortas domésticas
	Pomar doméstico
	Qualidade da alimentação
	Processamento/conservação de alimentos
	Acesso a mercados
	Gestão financeira doméstica
	Agregação de valores aos produtos
	Uso de plantas medicinais
AGROECOLOGIA	Produção agroecológica
	Produção orgânica
	Produção agroflorestal
	Coleta seletiva do lixo
	Destinação de resíduos
	Destinação de embalagens
	Recuperação de área degradada
MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS	Gestão de microbacias hidrográficas
	Recomposição de matas ciliares
	Proteção de nascentes
	Uso de práticas permanentes de conservação do solo
PRODUÇÃO VEGETAL	Gestão da propriedade
	Manejo de irrigação
	Manejo das culturas
	Manejo integrado de pragas e doenças
	Integração lavoura Pecuária e Floresta (ILPF, ILP e IPF)
	Uso do Plantio Direto
	Produção de cana de açúcar para derivados (cachaça, rapadura, etc.)
	Prod. de cana de açúcar para alimentação animal (forrageiras, silagem etc.)
	Plantio e adubação
	Produção de mudas
	Produção de silagem
	Produção de grãos
	Produção de milho verde
	Técnicas de produção de mudas
	Uso de sementes melhoradas
Uso de mudas selecionadas	
Uso de mudas de micropropagação	
PRODUÇÃO ANIMAL	Manejo sanitário animal
	Manejo nutricional animal
	Melhoramento genético animal
	Construções rurais
	Manejo de colmeias
	Povoamento de apiário
	Manejo de peixes em tanque rede
	Produção integrada de peixes
	Produção de animais à pasto
	Produção de animais em confinamentos
	Recuperação de pastagens degradadas
	Manejo do pasto e do pastejo
	Formação de pastagens

# Projetos de Pesquisa

- |  |
|--|
| 01 Introdução e avaliação de cultivares de uva de mesa e de indústria sob irrigação no Estado de Goiás   |
| 02 Genótipos de feijão-vagem e abóbora para o cultivo orgânico   |
| 03 Desenvolvimento da citricultura   |
| 04 Pontas de pulverização e local de deposição de calda no controle da mosca branca na cultura da soja   |
| 05 Diagnóstico da cadeia produtiva da aquicultura em Goiás   |
| 06 Recuperação genética e disponibilização do milho em gopa 501  |
| 07 Manutenção e preservação da coleção biológica de bromélias e orquídeas nativas do cerrado no Estado de Goiás  |
| 08 Aplicação de técnicas de cultivo de tecidos vegetais na produção de mudas de banana maçã var. capixaba e produção de mudas de abacaxi variedade Jupi e Pérola |
| 09 Inovações tecnológicas na cultura da banana maçã  |
| 10 Vantagens e técnicas de visão computacional no diagnóstico de doenças na cultura do tomate  |
| 11 Desenvolvimento de cultivares de soja para o Estado de Goiás e uso da cultivar BRSGO 8061 na alimentação humana   |
| 12 Conservação e avaliação de coleção de pequizeiro da Emater Goiás  |
| 13 Fungicidas no controle de doenças da soja na safra 2016/2017  |
| 14 Método de enxertia de fruta-pão ( <i>Artocarpus altilis</i> )   |
| 15 Melhoramento de variedades de milho, sorgo e milheto para Goiás   |
| 16 Validação participativa de cultivares e variedades no Estado de Goiás   |
| 17 Produção de sementes de cultivares desenvolvidas pelos programas de melhoramento genético da Emater   |
| 18 Caracterização molecular de linhagens de soja visando a resistência às doenças  |
| 19 Pós-colheita de abóbora verde e feijão-vagem  |
| 20 Melhoramento genético de hortaliças (abóboras, pimenta-de-cheiro e feijão-vagem) nos sistemas orgânico e tradicional em Goiás                                 |
| 21 Qualificação da cadeia produtiva do açafraão em mara-rosa e região para utilização do selo de indicação geográfica  |
| 22 Manejo tecnificado para produção de mel e própolis  |
| 23 Projeto de piscicultura: unidade de piscicultura em Anápolis  |





# Ficha técnica

### ***Coordenação***

Gerência de Planejamento Institucional  
Fabiano Sousa Vargas

### ***Elaboração***

Carlos Eduardo Félix da Silva (*Base de dados e Geoprocessamento*)  
Osvaldo Fabiano Júnior (*Base de Cálculos*)  
Ana Kassia de Oliveira (*Projetos de Ater*)

### ***Apoio Técnico***

Marlene Sônia de Araújo  
Katia Regea Matildes Rodrigues  
Luiz César Gandolfi  
Robson de Moraes  
Elen Pacheco  
Júlio César de Moraes  
Janete Alves Soares da Rocha  
Simeire Gomes Pereira Ribeiro  
Sérgio Martins de Oliveira  
Maria de Fátima de Souza  
Juarez Gomes Bucar  
Cláudia Barbosa Pimenta  
Maria Helena Pereira  
Sebastião Júlio de Oliveira  
Elton Minelli  
Fábio de Souza Machado  
Natalino José de Almeida  
Camila Lucena Oliveira  
Alípio Magalhães de Oliveira  
Rolando Vargas Vallejos  
Francisco Cabral Neto  
Murilo Macedo Veloso  
José Vital de Cunha Neto  
Vitor Guerra Ferreira

### ***Edição e revisão***

Ana Flávia Marinho  
Fernanda Garcia

### ***Projeto gráfico***

Marcos Paulo Ferreira

### ***Fotos***

banco de imagens da Emater e WWF Brasil

**NA EMATER O AGRO É TECH  
MAS ACIMA DE TUDO  
O AGRO É SOCIAL**

**ACESSE**



**AGORA**

**@EMATERGOIAS**